

# PHC TEXTO INÉDITO DE FERNANDO HENRIQUE

Brasília – J. França

O presidente Fernando Henrique Cardoso terá a oportunidade de expor suas posições políticas e sociológicas a vários chefes de estado e de governo que estarão em Berlim nos dias 2 e 3 de junho para examinar temas “comprometidos com os objetivos de modernização econômica e a transformação social” no dizer dele mesmo. Em grande parte, os participantes desse encontro já estiveram reunidos no ano passado em Florença, cujos discursos compilados estão sendo lançados agora em livro pelo Instituto Teotônio Vilela, do PSDB. A apresentação da obra leva a assinatura do presidente Fernando Henrique Cardoso. Eis um trecho:

“Tenho enfatizado que o caminho do Brasil é uma social-democracia renovada. É o que dá prioridade aos valores da igualdade de oportunidades e da justiça social e busca identificar as maneiras mais eficazes de realizá-los nas condições atuais de transformação acelerada da economia internacional, sob o impacto das mudanças tecnológicas e da globalização”.

“É o que estimula, no plano ideológico, a lutar por uma visão progressista contra o atraso conservador ou, em outras palavras, combater tanto a esquerda retrógrada quanto a direita cega. E, no plano mais prático das ações de governo, é o que nos faz, como afirmei em Florença, evitar, de um lado, a mão pesada da burocracia, que sufoca o dinamismo



da economia, e, por outro, o fundamentalismo do mercado, que sufoca o conjunto da população. Devemos defender, para isso, a radicalização da democracia e a

universalização do acesso aos bens sociais e econômicos, dentro do compromisso inabalável com a estabilidade, o crescimento, a maior distribuição de renda

e o combate à pobreza e à exclusão.”

“No plano internacional o fundamental é que não se esqueçam as assimetrias da globalização, as desigualdades estruturais nos países emergentes e, sobretudo, aquilo que denominei em Florença de “déficit de governabilidade” – ou seja, a carência de representatividade e legitimidade das instâncias políticas e econômicas do mundo de hoje. Para o Brasil, a ação concertada entre as nações é condição indispensável para que a sociedade do futuro possa ser bem governada e capaz de incorporar todos os indivíduos a um exercício genuinamente universal de cidadania.”

“Daí o valor e a utilidade dessa compilação de textos e documentos que se coloca à disposição do público no Brasil sobre o encontro de Florença. Tenho certeza de que irá estimular diferentes setores da sociedade – partidos políticos, sindicatos, empresariado, universidades, imprensa, organizações não governamentais, igrejas – a enriquecer esse debate. É uma contribuição necessária que se espera também de cada um dos poderes do Estado, pois se trata de discutir, do ponto de vista tanto das experiências nacionais quanto dos aspectos internacionais envolvidos, a promoção de uma agenda política que, em síntese, procura conciliar eficiência econômica com equidade social.”